

464

HISTOLOGIA DE *CRINIPPELLIS PERNICIOSA* (STAHLE) SINGER EM CACAUEIROS (*THEOBROMA CACAO* L.) SUSCETÍVEL E RESISTENTE À VASSOURA E BRUXA. S.D.V.M. SILVA¹ e K. MATSUOKA². (¹CEPLAC/CEPEC/SEFIT, C.P. 07, 45600-000, Itabuna, BA; ²Depto. de Fitopatologia, UFV, 35670.000, Viçosa, MG). *Histology of Crinipellis pernicios* (Stahle) Singer in cacao (*Theobroma cacao* L.) susceptible and tolerant to witches' broom.

Estudos histopatológicos da interação *C. pernicios* x cacauero foram realizados em gemas apicais das progênies de CATONGO (suscetível) e de SCA 12 (resistente) inoculadas com suspensão de basidiósporos, objetivando elucidar aspectos das fases de penetração e colonização do fungo. As amostras foram processadas pelas técnicas convencionais de microscopia de luz e eletrônica. Os basidiósporos germinaram sobre a cutícula sem orientação específica. Observou-se penetração através do estômato, sem formar apressório. A colonização ocorreu principalmente no córtex, através de hifas intercelulares e mostrou-se mais lenta e menos profusa em SCA 12. A presença da matriz hifal foi característica ultraestrutural marcante no fungo, sendo menos espessa em SCA 12, sugerindo um possível mecanismo de resistência. Muitas vezes a matriz hifal era contornada por uma membrana. Modificações na parede do hospedeiro em contato com a hifa intercelular indicaram uma provável interface relacionada com a nutrição. Inicialmente, a hifa cresceu intercelularmente e com o desenvolvimento passou a ser intracelular, apresentando-se menos delgada e sem formar estruturas nutricionais.

465

AValiação DO ATAQUE DE *CERCOSPORA* SP. NO RENDIMENTO E TEOR DE SAFROL EM PIMENTA LONGA (*PIPPER HISPIDINERVIUM*)*. A. SIVIERO¹ & F.A. PIMENTEL². (¹UFAC/DCA, KM 04 BR 364, 69900-000, Rio Branco, AC; ²EMBRAPA/CPAF-AC, C.P. 392, 69901-180, Rio Branco, AC). *Evaluation of attack of the Cercospora sp. on yield and safrol grade in Piper hispidinervium*.

A pimenta longa (*Piper hispidinervium*) é uma planta nativa da Amazônia da qual se extrai o óleo essencial rico em safrol, que após reações químicas, é transformado em derivados como: Eliotropina, fixador de perfumes e cosméticos e Butóxido de piperonila, agente sinérgico de inseticidas biodegradáveis. A espécie ocorre em populações naturais, em florestas secundárias somente encontrada no Estado do Acre, com boas possibilidades de ser cultivada, podendo desta forma ser mais uma alternativa de renda ao pequeno produtor rural. Nos últimos dois anos, através de levantamentos periódicos, tem-se observado a ocorrência de manchas foliares nas plantas. As lesões apresentam coloração beje-clara e oleosas no início da infecção, escurecendo no decorrer do tempo, tornando-se opacas de cor marrom-escura. Os sintomas ocorrem em plantas adultas de pimenta longa localizadas em habitat natural e em campos experimentais. Em todos os isolamentos realizados, em diversas localidades do Estado do Acre, detectou-se a ocorrência de *Cercospora* sp. como principal agente causador das manchas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do ataque de *Cercospora* sp. no rendimento de óleos essenciais e teor de safrol em biomassa em pimenta longa. O trabalho foi realizado em dois seringais localizados na Reserva Extrativista "Chico Mendes" (Pimenteira e Cachoeira), situados no município de Xapuri-AC e no Campo Experimental do CPAF-AC. Foram coletadas 30 amostras de folhas e ramos finos, sendo que de cada planta retirou-se uma amostra sadia e outra doente. As amostras foram secadas à sombra por 120 horas e depois submetidas à destilação por arraste de vapor de água para extração do óleo essencial. Após este processo determinou-se o rendimento de óleo, em base livre de umidade (BLU) e o teor de safrol através de cromatografia gasosa. Os resultados indicaram redução no rendimento médio de óleo essencial de 21% nas amostras atacadas pelo patógeno em relação às sadias. Quanto ao teor de safrol não foram detectadas diferenças significativas entre as amostras analisadas. Até o momento, este é o primeiro relato de um potencial patógeno em pimenta longa.

* Trabalho financiado com recursos da Overseas Development Administration (ODA).

466

PATOGENICIDADE DE FUNGOS ASSOCIADOS A BULBILHOS DE ALHO SEMENTE. R.M. SOARES¹ & C. KUROZAWA². (FCA/UNESP, C.P. 237, 18603-970, Botucatu, SP). *Pathogenicity of associates fungi of garlic cloves*.

As perdas na produção anual e no armazenamento de alho, devido a incidência de doenças, podem chegar a 50% ou mais, dependendo das condições ambientais e do agente causal envolvido. Objetivando verificar os fungos de maior ocorrência em bulbilhos e sua patogenicidade, examinaram-se diversas amostras de alho provenientes dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Para tal, incubaram-se os bulbilhos em câmaras úmidas

e avaliou-se a ocorrência de fungos. Os gêneros mais frequentemente encontrados foram *Fusarium* (87,7%), *Penicillium* (77,7%), *Aspergillus* (10%) e a espécie *Embellisia allii* (2,7%). A patogenicidade dos isolados foi determinada pela inoculação de conídios e micélio destes, através de ferimento no centro da superfície lateral dos bulbilhos, avaliando-se o desenvolvimento da lesão pela atribuição de notas, através de uma escala diagramática, e em função do tempo de incubação na câmara úmida. A incubação foi feita em estufa B.O.D. a 25°C, no escuro, com avaliações aos 4, 6, 8 e 10 dias após a inoculação. Os gêneros *Penicillium* e *Aspergillus* mostraram-se mais agressivos que o *Fusarium*, sendo que *Embellisia* apresentou menor patogenicidade.

¹Bolsista de Mestrado da FAPESP.

²Bolsista do CNPq.

467

NOVAS PROGÊNIES DE ARROZ IRRIGADO RESISTENTES À BRUSONE. J. SOAVE¹, L.E. AZZINI¹, O.V. VILLELA, R.R. SANTOS, J.L. CASTRO, P.B. GALLO, A.L.M. MARTINS. ¹Bolsista do CNPq. (IAC, C.P. 28, 13001-970, Campinas, SP, Brasil). *New blast resistant paddy rice progenies*.

Quarenta e três novas progênies de arroz irrigado foram avaliadas para resistência à *Magnaporthe grisea* (*Pyricularia oryzae* Cav.), agente causador da brusone. Os ensaios foram realizados nos seguintes municípios do Estado de S. Paulo: Mococa, Monte Alegre do Sul, Pindorama, Capão Bonito e Pindamonhangaba. A avaliação foi feita nas folhas das progênies plantadas em canteiros padronizados para obtenção de reação uniforme à brusone, em 1994/95, atribuindo-se notas de zero (sem sintomas) até nove (máximo de sintomas), conforme metodologia recomendada pelo International Rice Research Institute, 1988. Dos materiais testados, trinta mostraram resistência em todos os testes, oito apresentaram alta suscetibilidade em somente um município e as cinco restantes apresentaram alta suscetibilidade à doença em mais de uma localidade. Das trinta novas progênies que se mostraram resistentes, duas estão em fase de lançamento por apresentarem também outras características agrônomicas, tecnológicas e culinárias melhores que os controles comerciais.

468

OCORRÊNCIA DE *COLLETOTRICHUM DEMATIUM* VAR. *TRUNCATA* EM ERVILHACA. L.L. SOMAVILLA¹; A.M. PRESTES² & N. NETO³. (¹UPF-FAMV, C. P. 611, 99001-970, Passo Fundo-RS; ²Bolsista do CNPq e Pesquisador da Embrapa trigo, C. P. 569 - Passo Fundo-RS; ³FUNDACEP - Cruz Alta - RS). *Occurrence of Colletotrichum dematium var. truncata on Vicia spp.*

No planalto do Rio Grande do Sul, cultivava-se extensa área com ervilhaca, visando o incremento de palha no sistema de plantio direto. Em 1996, constatou-se em Cruz Alta, a ocorrência de uma doença apresentando sintomas típicos de antracnose causado por *Colletotrichum* spp. Plantas de ervilhaca dessa região deram entrada no Laboratório de Fitopatologia da EMBRAPA para diagnose. Tecido da planta, colocado em câmara úmida apresentou, sob lupa, acérvulos com inúmeras setas curtas e escuras acompanhados de uma massa rosada de esporos sobre as lesões características do fungo do gênero *Colletotrichum*. Esse fungo foi isolado em meio de BDA + A e posteriormente, inoculado em plântulas de *Vicia sativa*, *Glycine max* e *Phaseolus vulgaris* para teste de patogenicidade. A reprodução dos sintomas nas hastes e nas folhas principalmente da ervilhaca e da soja e o isolamento do patógeno satisfizeram os postulados de Koch. A comparação da morfologia e das dimensões dos conídios evidenciaram tratar-se de *C. dematium* var. *truncata*. A ocorrência desse patógeno, já relatado na literatura, em ervilhaca confirma ser esta uma cultura hospedeira. Essa constatação serve como alerta aos técnicos e aos agricultores sobre a tomada de decisão na implantação de culturas leguminosas em sucessão com a soja visando evitar possíveis epidemias dessa doença.

469

CONTROLE QUÍMICO DE *BOTRYTIS CINEREA* EM UVA. O. B. SONEGO, R.M.V. SANHUEZA & A. B. C. CZERMAINSKI. (EMBRAPA-CNPV, C. P. 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS). *Chemical control of Botrytis cinerea on grape*.

A podridão cinzenta da uva, causada por *Botrytis cinerea*, é um fator limitante tanto para a quantidade como para a qualidade da uva produzida em cultivares sensíveis. Objetivando avaliar a eficácia de fungicidas no controle do patógeno foi instalado um experimento na EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho em Bento Gonçalves, safra 1996/97. A cv. utilizada foi a Riesling Itália conduzida no sistema latada. Os fungicidas testados foram: Procimidone (25, 50 e 75 g ingrediente ativo/100 litros); Folpet (67,5 g i. a./100 l); Vinclozolin (75 g i. a./100 l) como padrão e testemunha sem fungicida. As aplicações foram no final da floração (06/11/96), início da compactação do cacho (22/11/96) e 25 dias antes da colheita (02/01/97). Para as pulverizações utilizou-se um